

# O CORAÇÃO DELATOR

**Andréa Rodrigues**

Professora da Rede Municipal de São Leopoldo  
byandrea@gmail.com

**Diego Comerlato**

Professor da Rede Municipal de São Leopoldo  
diegocomerlatow@gmail.com

A Oficina Cinema, no ano de 2015, havia demonstrado interesse em trabalhar com contos que envolvessem o eixo temático de suspense. Quando montamos o conto “Venha ver o Pôr do Sol” da escritora Lygia Fagundes Telles, havíamos também encontrado na obra de Edgar Allan Poe o conto, “O Coração Delator”. Na época nos interessamos por ele, mas como tínhamos a proposta de filmar em espaços que rompessem bruscamente com o ambiente escolar optamos por filmar no cemitério e deixar o a ideia do conto para mais tarde, o que acabou não acontecendo neste ano.

Neste ano de 2017, nos deparamos com o projeto “Árvore em Livros”, plataforma de leitura digital, que além de incentivo a leitura, contempla o cinema através do 1º Festival de Curtas. Esta é uma estratégia que pretende unir cinema e literatura, com o objetivo de contribuir com a formação de leitores críticos capazes de estabelecer relações entre diferentes mídias e linguagens. Neste projeto, os

alunos foram desafiados a ler diversos livros na plataforma e a realizar, a partir de um dos contos, um curta metragem de 5 minutos. Como Edgar Allan Poe está contemplado na plataforma, os alunos identificaram as obras do autor como sendo viáveis para a produção.

Assim, o conto escolhido para a montagem foi O Coração Delator. Realizamos algumas conversas com os alunos e um deles se mostrou muito interessado em adaptar a história e organizar o roteiro que contava com um assunto polêmico: assassinato premeditado, ocultação de cadáver e psicopatia.

A partir do roteiro pronto, fomos em busca de locações adequadas para o filme. O local escolhido foi a casa de uma amiga, por ser ampla, e, principalmente, ter um relógio cuco, objeto que foi amplamente explorado nas filmagens pelo seu valor estético e, conforme debatido na montagem do roteiro, ter um som semelhante às batidas do coração. Era uma constante no conto de que o protagonista ouvia as batidas cardíacas de sua vítima mesmo

## REFERÊNCIAS

DUARTE, Rosália. Cinema & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002 NAPOLITANO, Marcos.

Como Usar o Cinema na Sala de Aula. São Paulo, 2009.

MOLETTA, Alex. Fazendo Cinema Na Escola. Editora: Summus editorial, 2014

MORAN, J. M. O vídeo na sala de aula. Disponível em: <http:// w SETHON, M. da G. J.

(org.)

MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas & pós-cinemas. São Paulo: Papirus, 1997.